

122

COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA MEDIÇÃO DA ENERGIA DIGESTÍVEL DE FARINHA DE SANGUE PARA SUÍNOS. *Cintia Barba Baptista, João Dionísio Henn, Alexandre de Mello Kessler, Andréa Machado Leal Ribeiro, Cátia Chilanti Pinheiro, Sergio Luiz Vieira (orient.)*

(Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Conhecer os níveis de energia dietéticos é de fundamental importância na nutrição e formulação de rações. Isto se deve ao fato de que o nível de energia de uma ração determina seu consumo pelo animal, e por consequência o consumo de aminoácidos, vitaminas e minerais. O método da substituição, muito usado por nutricionistas, é aquele que testa ingredientes colocados em substituição a uma parte de uma dieta referência. A desvantagem do método é não permitir que alguns ingredientes substituam a dieta referência em baixos níveis, pois aumenta a chance de erro de estimativa. Por outro lado, altos níveis de inclusão destes ingredientes interferem negativamente na eficiência da digestibilidade e/ou no consumo voluntário. Este trabalho teve por objetivo comparar um outro método de cálculo de ED baseado no coeficiente de digestibilidade da proteína (CDP) da farinha de sangue (FS). Dezesete leitões com 45 kg foram distribuídos em gaiolas metabólicas individuais e alimentados com 4 dietas: 0% FS; 7% FS; 14% FS e 25% FS, esta última para cálculo pelo método de substituição. Todos os leitões foram alimentados com 1, 8 kg de ração, duas vezes ao dia. O CDP da FS foi de 29,97%, calculado através da regressão entre a percentagem de proteína bruta incluída na dieta e a percentagem de proteína digestível incluída na dieta. A ED calculada a partir do CDP foi de 1432 kcal/kg, enquanto que pelo método de substituição a ED foi de 988 kcal/kg, o que representa 69% do valor encontrado através do método de CDP. É provável que os dados de ED de farinha de sangue estejam subestimados nas tabelas em uso de composição nutricional de ingredientes. (FAURGS).